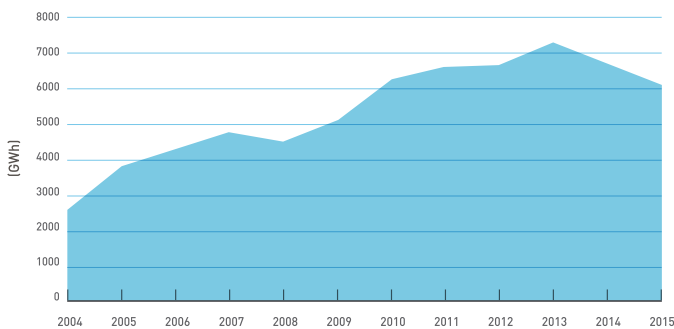


COGERAÇÃO em PORTUGAL

BOLETIM SEMESTRAL . 1º SEMESTRE 2016

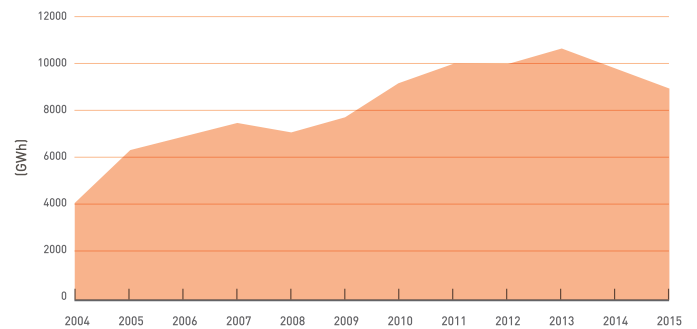
PRODUÇÃO ELÉTRICA 2004 A 2015



A produção anual de eletricidade em Cogeração teve um crescimento sustentado até 2013. A publicação do DL 23/2010, que introduziu um limite temporal para as centrais existentes operarem enquanto PRE, combinada com a publicação do DL 25/2012, que suspendeu a atribuição de potência de injeção na RESP, teve um impacto negativo na produção anual de energia elétrica em Cogeração em 2014 e 2015. Desde 2014 que a ausência de nova potência, para substituição da potência que tem sido descomissionada, resulta numa produção elétrica anual inferior à de 2013.

Fonte: ERSE e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

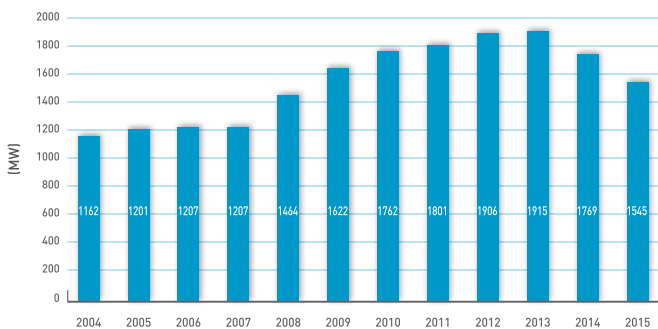
ENERGIA TÉRMICA 2004 A 2015



Ao longo da última década, a evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração é semelhante à evolução da produção da energia elétrica e é justificada pelos mesmos fatores, apesar de se ter verificado um aumento da eficiência térmica das centrais.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

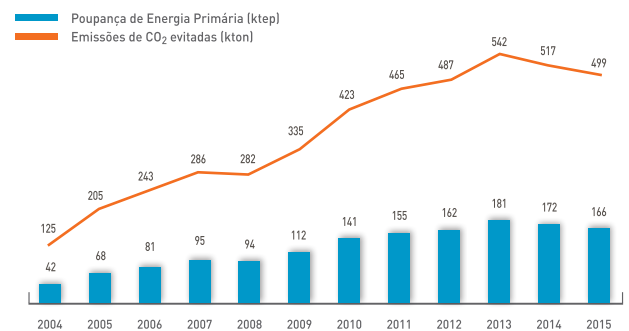
POTÊNCIA INSTALADA 2004 A 2015



A potência instalada em Cogeração atingiu 1.915 MW em 2013, depois de crescer a um ritmo médio de 118 MW/ano desde 2007. A partir de 2013, a potência tem decrescido pelos mesmos motivos que justificam a evolução da produção anual de energia elétrica.

Fonte: DGEG e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

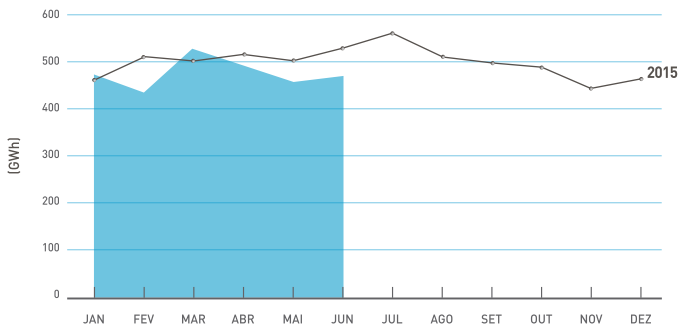
IMPORTAÇÕES DE ENERGIA PRIMÁRIA EVITADAS + EMISSÕES DE CO₂ EVITADAS



Pela elevada eficiência global que apresentam os sistemas de Cogeração, a variação anual da sua potência instalada, e consequente variação anual da produção de eletricidade, tem um impacto direto nas importações de energia primária do país. O mesmo é válido para as emissões de CO₂ associadas à produção de eletricidade. Considerando 50 €/bbl, a PEP registada em 2015 equivale a ≈ € 60 Milhões.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

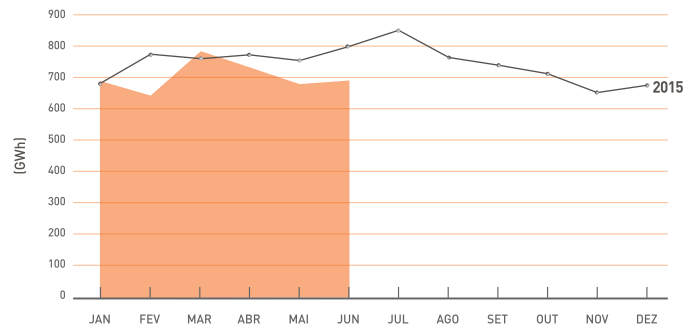
PRODUÇÃO ELÉTRICA MENSAL 2016



A energia elétrica produzida em centrais de Cogeração durante o primeiro semestre de 2016 foi 6,4% inferior à energia elétrica produzida em centrais de Cogeração no período homólogo de 2015.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

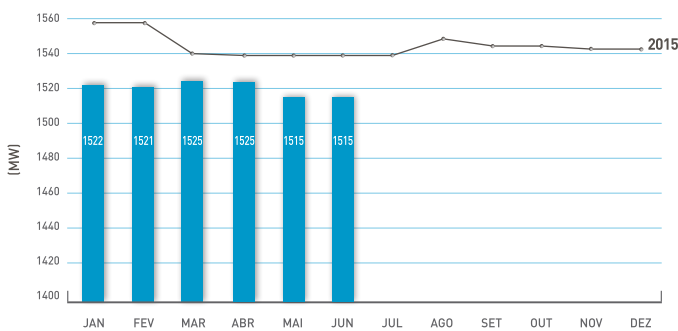
ENERGIA TÉRMICA MENSAL 2016



A evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração tem um padrão semelhante à evolução da produção da energia elétrica. Este facto é justificado por se tratar de energia térmica que é proveniente da recuperação do calor dos gases de escape dos grupos eletrogéneos das centrais de Cogeração.

Fonte: Dados estimados e adaptados pela COGEN Portugal.

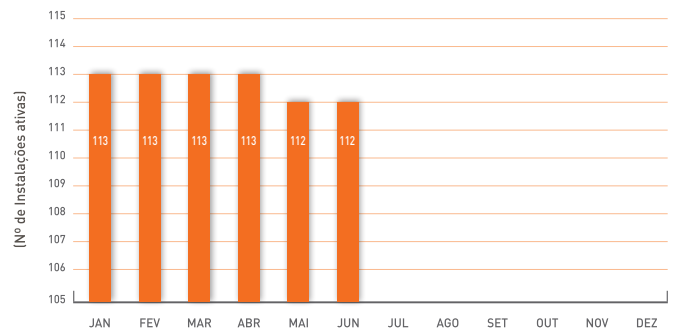
POTÊNCIA INSTALADA MENSAL 2016



O ano de 2016 iniciou-se com 1.522 MW em exploração, após terem saído 23 MW de exploração no final de Dezembro de 2015. A potência em exploração manteve-se próxima do valor de Janeiro até ao final de Abril. Em Maio observou-se a retirada de exploração de 1 central de 10 MW.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

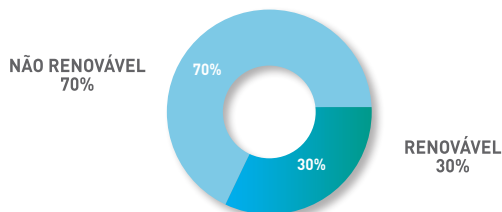
NÚMERO DE CENTRAIS EM ATIVIDADE 2016



Para além de terem saído de exploração 10 MW, referentes a 1 central, no final de Abril de 2016, já tinham sido descomissionados pelo menos 23 MW no final de 2015. Estes dois factos justificam a menor quantidade de energia elétrica e térmica produzida no primeiro semestre de 2016, relativamente ao período homólogo de 2015.

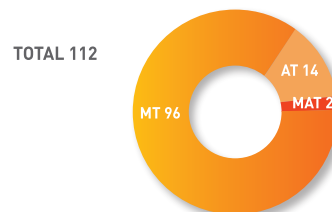
Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

ELETRICIDADE PRODUZIDA POR FONTE DE COMBUSTÍVEL - 1º SEMESTRE 2016



O combustível não renovável é gás natural - combustível fóssil que menos emissões de CO₂ tem associadas. Não existem instalações em atividade a fuel óleo.

INTALAÇÕES ATIVAS POR NÍVEL DE TENSÃO JUNHO 2016



86% das instalações de Cogeração ativas estão interligadas à rede elétrica em Média Tensão. Este facto demonstra que grande parte das instalações estão associadas a consumidores que são pequenas e médias empresas.

IMPACTO ECONÓMICO 2015

65%

Volume médio de vendas para o exterior das empresas exportadoras equipadas com sistemas de cogeração.

>3 €bi

VAB das empresas industriais com centrais de cogeração (VAB Portugal = 150 €bi)

>5 €bi

Volume de exportações das empresas industriais com cogeração (Exportações Portugal = 50 €bi)

A regulação da atividade de Cogeração não deve ser encarada no âmbito estrito de uma política energética, mas sim no âmbito de uma política industrial.